

## A INICIAÇÃO AO FUTEBOL COM CRIANÇAS: contribuições do ensino de jogos desportivos coletivos

José Raniere Leonardo costa<sup>1</sup> Maria Amélia da Silva Costa<sup>2</sup>

(1) Universidade Estadual da Paraíba – UEPB [jraniere3@gmail.com](mailto:jraniere3@gmail.com) (2) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN [amelhinha4@hotmail.com](mailto:amelhinha4@hotmail.com)

**Resumo** O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, que buscou refletir sobre a iniciação ao futebol como um jogo desportivo coletivo. O objetivo do presente estudo é identificar os aspectos relevantes encontrados na iniciação esportiva do futebol, através de uma revisão de literatura para que possa haver um melhor entendimento sobre os efeitos da iniciação esportiva visando prevenir situações negativas na vida de crianças. No que tange ao tipo, de acordo com os objetivos, a pesquisa se caracteriza como bibliográfica. Entre os diversos tipos de pesquisa, este define o melhor delineamento a ser empregado para que os objetivos possam ser alcançados. Dessa forma reúne os procedimentos de coleta e as fontes de informação. Para tal, foi realizado um estudo bibliográfico identificando através da revisão da literatura os principais apontamentos dos autores sobre o assunto abordado, verificando a prevalência de autores a favor da iniciação esportiva e dos autores contra esse processo de iniciação esportiva na vida das crianças. A pesquisa permitiu concluir que a iniciação ao futebol com crianças é ideal para adquirir habilidades coordenativas motoras básicas, mas não com o intuito competitivo, ressaltando que o treinamento técnico deve objetivar a aprendizagem de movimentos, e não o gesto técnico específico do futebol.

**Palavras-chave:** futebol; iniciação; desporto; criança; desenvolvimento;

### Introdução

O futebol é um jogo de desporto coletivo mais comum e disseminado no mundo, no Brasil é conhecido como uma paixão nacional, seja por adultos ou crianças e os pais geralmente fazem questão que os filhos sejam iniciados do futebol.

O objetivo do presente estudo é identificar os aspectos relevantes encontrados na iniciação esportiva do futebol, através de uma revisão de literatura para que possa haver um melhor entendimento sobre os efeitos da iniciação esportiva visando prevenir situações negativas na vida de crianças. Para tal, foi realizado um estudo bibliográfico identificando através da revisão da literatura os principais apontamentos dos autores sobre o assunto abordado, verificando a prevalência de autores a favor da iniciação esportiva e dos autores contra esse processo de iniciação esportiva na vida das crianças. O texto tem como referências artigos científicos que abordam o tema sobre diversas perspectivas, autores como Rezer (2003) Shigunov (2004) e Ferraz (2009).



O artigo está dividido em tópicos, visando explicar de maneira eficaz os principais determinantes relacionados com a iniciação esportiva. O primeiro tópico versa sobre o contexto histórico do futebol como jogo desportivo coletivo, apresentando historicamente todo o processo de constituição do futebol como esporte. No segundo tópico é abordada a iniciação esportiva ao futebol, onde teoricamente são apresentados posicionamentos a respeito da iniciação da criança no futebol e sua formação integral. No terceiro tópico a pesquisa se aprofunda sobre as possibilidades de iniciação no ensino do Futebol, apontando como o trabalho pode ser planejado e desenvolvido pelo profissional da educação física.

### **Metodologia**

No que tange ao tipo, de acordo com os objetivos, a pesquisa se caracteriza como bibliográfica. Entre os diversos tipos de pesquisa, este define o melhor delineamento a ser empregado para que os objetivos possam ser alcançados. Dessa forma reúne os procedimentos de coleta e as fontes de informação. De acordo com Gil (2008) “É desenvolvida com base em material já elaborado, constituído, principalmente de livros e artigos científicos.” Esse tipo metodológico do referido estudo, se torna viável, tendo em vista o arcabouço teórico basilar para confirmar ou refutar a hipótese.

Em relação ao enfoque, que diz respeito à natureza da pesquisa ou a forma de abordagem, se configura em qualitativa (SILVA, 2004):

É o tipo de pesquisa apropriada para quem busca o entendimento de fenômenos complexos específicos, em profundidade, de social e cultural, mediante descrições, interpretações e comparações, sem considerar os seus aspectos numéricos em termos de regras matemáticas e estatísticas. Diferente da quantitativa, a pesquisa qualitativa é mais participativa, porém menos controlável e, por esta razão, tem sido questionada quanto a sua validade e confiabilidade.

Quanto ao nível de investigação, segundo os objetivos é delineada como descritiva. O referido nível é compatível com a proposta abordada, pois se tem o intuito de aprofundar o conhecimento acerca dos desafios do contexto escolar sem um supervisor. Ainda conforme (SILVA,2004):

É aquela que visa apenas a observar, registrar e descrever as características de um determinado fenômeno ocorrido em uma amostra ou população, sem, no entanto, analisar o mérito de seu conteúdo. Geralmente, na pesquisa quantitativa do tipo descritiva, o delineamento

escolhido pelo pesquisador não permite que os dados possam ser utilizados para testes de hipóteses, embora hipóteses possam ser formuladas a posteriori, uma vez que o objetivo do estudo é apenas descrever o fato em si.

A aplicação dos procedimentos mencionados objetiva gerar novos conhecimentos com relação à iniciação esportiva de crianças no futebol, estudando as possíveis contribuições dos jogos desportivos coletivos para o desenvolvimento infantil, como também integrá-lo aos conhecimentos pré-existentes.

## **Resultados e Discussão**

### **1- A iniciação esportiva no futebol**

Classificado como um jogo desportivo coletivo, o futebol é uma modalidade onde a equipe/time luta para alcançar seus objetivos e a equipe adversária busca impedir que esses sejam alcançados. É um esporte onde o controle da bola com os pés conduz o jogo cercado de regras próprias. Segundo Voser (2004, p. 24), “a iniciação esportiva é um processo de ensino-aprendizagem mediante a qual o indivíduo adquire e desenvolve as técnicas básicas para o desporto”.

A iniciação esportiva é um importante passo na vida esportiva de um futuro atleta, entretanto alguns estudos mostram que se esse percurso for mal orientado, este primeiro passo poderá ser traumatizante na vida de uma criança iniciante no esporte.

A iniciação ao esporte é um momento de grande responsabilidade e determinante para o sucesso do futuro atleta devendo ser realizada por profissional de educação física, habilitado e capacitado, pois só com a formação adequada ele poderá observar e atender as particularidades de cada criança, formando assim uma sólida base para que a mesma continue no caminho do esporte e consiga desenvolver e explorar seu potencial ao máximo.

Quando essa iniciação ao futebol acontece durante a infância são necessários cuidados específicos, pois o trabalho de iniciação esportiva vai depender de cada fase e as crianças tem peculiaridades próprias que devem ser observadas pelo profissional. Nesse sentido os autores apontam que o treinamento esportivo pode e deve ser iniciado na infância, porém programas de treinamentos para crianças jamais devem ser os mesmos dos atletas adultos, pois as crianças não possuem as mesmas

habilidades, não conseguem se relacionar com os companheiros de equipe e nem entender regras e táticas como os adultos (SULLIVAN; ANDERSON, 2004).

O ser humano tem seu desenvolvimento motor em toda a sua trajetória de vida, mas o desenvolvimento motor é predominantemente composto na infância, onde ocorre a aquisição do repertório motor, e este servirá de base para as outras fases da vida. É na infância que a criança adquire o domínio de seu corpo, assumindo posturas, aprendendo a se locomover pelo ambiente, utilizando-se de diferentes formas e manipulando os mais variados tipos de objetos que o cercam.

Devido à grande popularidade do futebol e seu destaque sobre outros esportes em todo país, existe uma verdadeira paixão entre as crianças, em especial os meninos, logo muitos pais têm procurado inserir as crianças na prática esportiva em idades cada vez mais precoces, essa inserção da criança no mundo do esporte tem potencialidades e dificuldades, pois embora a iniciação esportiva possa proporcionar vivências positivas para o desenvolvimento motor da criança, sabe-se que o excesso da especialização precoce no futebol pode trazer diversas complicações para o desenvolvimento infantil (FERRAZ, 2009).

Entre as possibilidades positivas de uma iniciação ao futebol pela criança é possível citar o trabalho motor, quando orientado por um profissional, sem a prática de excessos e sem a cobrança indevida de resultados aos quais não são prioridades na idade. Podem ser trabalhados na criança aspectos peculiares que os jogos desportivos coletivos permitem, em especial, o objeto de estudo dessa pesquisa: o futebol.

A prioridade de uma iniciação na infância é a formação integral da criança, aliando elementos e desenvolvendo as capacidades de modo a preparar para ações futuras, relacionadas ao desenvolvimento das capacidades de desempenho corporal e motor e aos aspectos sociais que permitem melhor convivência no grupo como cooperação, convivência, participação, inclusão e satisfação, esse trabalho desenvolvido na integralidade do sujeito permitirá muito mais do que um acompanhamento do desenvolvimento motor, versará sobre a formação psicológica e social do sujeito, com um a preparação não apenas do corpo da criança, mas também de sua mente.

Para o sucesso no futebol é necessário que os atletas utilizem as estratégias táticas que estão diretamente relacionadas aos processos cognitivos e motores de percepção, análise da situação e tomada de decisão, tudo isso de forma integrada e rápida.

Logo, para os iniciantes do futebol deve-se deixar claro que ao longo do jogo terão que resolver inúmeras situações através da tomada de decisão relacionando os conhecimentos táticos aos processos cognitivos e motores.

Para Silva e Grego (2009, p.298):

Independente da modalidade é importante ressaltar que nos jogos esportivos coletivos a elaboração do processo de ensino-aprendizagem-treinamento deve ser formulado cuidadosamente, o que solicita do professor o conhecimento das diferentes alternativas metodológicas. Torna-se assim, fundamental oportunizar processos de ensino-aprendizagem treinamento que promovam o desenvolvimento das potencialidades e competências dos alunos, respeitando suas diferenças individuais e promovendo um crescimento amplo e diversificado nas suas capacidades, fomentando sua integração e enriquecimento da sua personalidade.

A iniciação esportiva de crianças no futebol deve possibilitar estímulos diversificados e motivadores que sejam fonte de prazer, nesse sentido deve-se e tomar cuidado com situações em que a criança se sinta constrangida ou decepcionada, seja por excesso de cobrança ou pela proposição de metas as quais em sua idade não está pronto a atingir, pois essas situações desfavoráveis durante a iniciação esportiva podem acarretar traumas que transporão a infância e se configuraram como problemas para o resto da vida do sujeito.

## **2- Possibilidades de iniciação no ensino do Futebol**

Para iniciar a criança no futebol, o profissional da educação física precisa ter claro que são necessárias algumas condições prévias, sendo necessário um trabalho para que a criança entenda e domine os fundamentos táticos do jogo, conseguindo utilizar de sua velocidade sem perder o equilíbrio, para isso é preciso uma adaptação adequada, planejada e executada por fases, sendo fundamental o respeito ao grau de desenvolvimento cognitivo e motor de cada aluno, além da busca por satisfazer seus interesses e necessidades.

Para Gomes e Souza (2008) o treinamento de futebol não é algo imediato, deve ser, portanto, realizado a longo prazo, compreendendo 3 fases: 1) preparação preliminar – na infância; 2) Preparação especializada – na vida adulta; 3) Longevidade desportiva - que tem como objetivo principal a manutenção do alto rendimento e dos bons resultados.

A iniciação ao futebol é preferível ser feita na infância, na fase da preparação preliminar, onde deve ocorrer a fase de preparação básica, cujo objetivo principal é o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais e a melhoria de capacidades funcionais e de adaptação. Conforme os autores nesta fase, o treinamento passa por 2 etapas: a etapa de preparação preliminar, que se estende dos 6 aos 11-12 anos de idade e que deve estimular a consolidação da saúde do praticante, desenvolvimento da preparação física multilateral, preparando integralmente a criança com o domínio das habilidades motoras e a preparação teórica; e a etapa de especialização inicial, entre 13 e 15 anos, onde o treinamento deve ser mais especificamente relacionado ao futebol, visando a preparação multilateral para a especialização no futebol por meio de minijogos e exercícios de preparação geral. (GOMES e SOUZA, 2008).

Reis (2010, p. 9) sugere que sejam elaboradas: “propostas de iniciação ao futebol que buscam levar em consideração a criança, não a tratando simplesmente como um “adulto em miniatura” ou um “produto a ser desenvolvido”, mas dando o devido respeito às fases do seu desenvolvimento como criança, de forma a evitar qualquer tipo de especialização precoce”.

Entre todas as Modalidades Esportivas Coletivas praticadas com bola, o futebol é considerado como o que mais chama a atenção se tornando para as crianças o mais interessante, é também o jogo desportivo que exige combinações mais complexas do sistema neuromuscular. Logo é necessária uma compreensão dos processos cognitivos e motores para que seja efetivado um trabalho realmente interessante para a criança.

Dentro da iniciação ao futebol de forma equivocada alguns profissionais submetem as crianças a Especialização Precoce (EP) esse processo que vem sendo a tempos discutido por especialistas em treinamento esportivo, especialmente relacionado ao futebol que busca em muitos momentos encontrar craques ainda na infância. De acordo com especialistas a “iniciação esportiva precoce” é a atividade esportiva desenvolvida antes da puberdade, caracterizada por uma alta dedicação aos treinamentos (mais de 10 horas semanais) e principalmente por ter uma finalidade eminentemente competitiva.

O esporte trabalhado com crianças visando a competição pode ser prejudicial e ocasionar danos físicos, quando praticado precocemente e com alto grau de competitividade, primeiro pelo esforço excessivo e segundo porque nessa fase o corpo ainda está em desenvolvimento e o trabalho muscular intenso excessivo, associado a sobrecarga emocional que a competição provoca, pode

ocasionar perturbações no desenvolvimento normal da criança, principalmente no ritmo do crescimento em altura e no desenvolvimento somático, funcional e intelectual.

### **3. Escolinhas de futebol e suas contribuições para a iniciação esportiva**

A infância é um período de grande importância para o desenvolvimento motor, pois é nesta fase que ocorrem o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais do ser humano, as quais servem de base para o desenvolvimento das habilidades motoras especializadas que o indivíduo utilizará nas suas atividades cotidianas, de lazer ou esportivas por toda a vida.

É nesse período de vida que muitas crianças são encaminhadas pelos pais para as escolinhas de futebol, as quais tem como foco a preparação física das crianças para o desenvolvimento do esporte e formação de futuros atletas. Conforme Solder (2010, p.136):

Quanto aos alunos frequentarem as escolinhas, as mesmas começam desde seus 4 anos de idade, com finalidade de apenas usufruir do lúdico. A grande maioria das crianças tem seus primeiros contatos com algum tipo de esporte antes dos 7 anos de idade e sem dúvidas começaram de forma recreativa; a partir dessa faixa etária já existe a complementação de algumas regras específicas da modalidade para a participação de eventos festivos; somente a partir dos 9 ou 10 anos já se mostram à vontade de participar de competições.

As escolinhas de futebol ganham relevância social e espessura cultural, a partir do crescimento e proliferação das mesmas, bem como seu impacto no cotidiano das populações urbanas e sua importância na construção dos sentidos associados à prática do futebol, direcionadas especialmente a crianças.

A pesar de serem fortes ferramentas para a iniciação do futebol como um esporte desportivo coletivo, ainda deixam a desejar no sentido em que o esporte é visto como um fim em si mesmo, nesse sentido de acordo com Rezer (2003, p. 34):

De forma hegemônica, observamos que o esporte é utilizado muito mais como sendo um fim em si mesmo do que como sendo um meio educativo, já que não raro nos deparamos com situações de treinamento de crianças para competições diversas, onde o objetivo maior se torna representar a escolinha ou clube de

forma vitoriosa, sem necessariamente levar em consideração os aspectos que permeiam a prática esportiva e transcendem o caráter instrumental do esporte.

Nas escolinhas são desempenhadas importantes contribuições para essa iniciação esportiva, nelas os alunos têm a oportunidade de vivenciarem a iniciação esportiva que oportuniza ao indivíduo o aprendizado do futebol, envolvendo autoconfiança, cooperação e socialização, onde devemos seguir princípios de ordem metodológica e pedagógica.

## Conclusões

A pesquisa permitiu a partir das leituras compreender a contextualização histórica do futebol como jogo desportivo coletivo, especialmente no Brasil, bem como subsidiou reflexões acerca da iniciação de crianças no futebol, mostrando-se assim que o esporte ou a prática esportiva nas categorias de iniciação é muito mais do que competir, que ganhar e perder, é ter motivação, é viver momentos, e fazer amigos, além de desenvolver o físico e o bem-estar.

A iniciação ao futebol é ideal para adquirir habilidades coordenativas motoras básicas. A princípio, o treinamento técnico deve objetivar a aprendizagem de movimentos, e não o gesto técnico específico do futebol, respeitando a integralidade do sujeito e as fases do desenvolvimento seja motoras ou cognitivas.

Por fim conclui-se que a iniciação ao futebol com crianças é ideal para adquirir habilidades coordenativas motoras básicas, mas não com o intuito competitivo, ressaltando que o treinamento técnico deve objetivar a aprendizagem de movimentos, e não o gesto técnico específico do futebol.

## Referências

FERRAZ, O. L. **O esporte, a criança e o adolescente: consensos e divergências**. In: ROSE JR, D. et al. (Org). Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.



GO TANI. **Iniciação Esportiva e influências do Esporte Moderno.** IN: SILVA. Francisco Martins. **Treinamento Desportivo: aplicações e implicações.** João Pessoa: Editora Universitária, 2002.

REIS, David Lucas Castro. **A criança na iniciação ao futebol.** Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2010.

REZER, Ricardo. **A prática pedagógica em escolinhas de futebol/ futsal – possíveis perspectivas de superação.** Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis – SC 2003.

SILVA, Marcelo Vilhena. GREGO, Pablo Juan. **A influencia dos métodos e ensino aprendizagem – treinamento no desenvolvimento da inteligência e criatividade tática em atletas.** Revista brasileira de Educação Física. São Paulo, v.23, n.3, 2009.

SILVA, Cassandra Ribeiro de O. **Metodologia e organização do projeto de pesquisa: guia prático.** Fortaleza, CE: Editora da UFC, 2004.

SOLDER. Paulo Adriano, MENEZES; Guilherme Buscarioli de; YOSHIDA, Guilherme Minoru Vidal ; MOREIRA, Murilo de Souza Gomes. **ESCOLINHAS DE FUTEBOL.** Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v.2, n.6, p.135-145. Set/Out/Nov/Dez. 2010.

SULLIVAN, J.A. ANDERSON, S.J. **Cuidados com o Jovem Atleta: enfoque interdisciplinar na iniciação e no treinamento esportivo.** Traduzido por: E. Carvalho Freire e Cláudio Flausino de Oliveira. Bruerí: Manole, 2004.

VOSER, Rogério da Cunha. **Futebol: História, técnica, e treino de goleiro.** 2ed. Edipurs. Porto Alegre, 2010.